



# Agenda 21 Local e Agenda 21 Escolar

## Caderno de Apoio à Criação de Projectos

### Concurso

**O Futuro da Água e dos Nossos Rios está nas Tuas Mãos**  
**Programa de Educação Ambiental: A Água e os Nossos Rios**

### Notas Iniciais

Este documento tem como finalidade introduzir a temática da Agenda 21 Local e da Agenda 21 Escolar, no sentido de apoiar os professores na criação dos projectos candidatos ao **Concurso: O Futuro da Água e dos Nossos Rios está nas Tuas Mãos**, que está integrado no **Programa de Educação Ambiental: A Água e os Nossos Rios**, promovido pelas Águas do Douro e Paiva, SA.

## O que é a Agenda 21 Local?

A Agenda 21 Local resulta da Cimeira do Rio (1992), que foi confirmada em Joanesburgo (2002). Consiste na definição de um plano de acção participativo-democrático, contínuo, integrado e orientado para a resolução dos problemas das comunidades locais.

A Agenda 21 Local implica o envolvimento de toda a comunidade local (Autoridades locais, Autarquias, Organizações Não Governamentais (ONGs), Associações de Desenvolvimento Local (ADLs), Associações de moradores, escolas, empresas, etc.) em parceria e a sua co-responsabilização nos processos de decisão e na implementação do plano de acção à escala local.

A implementação da Agenda 21 Local deve basear-se em:

- > Princípios de Desenvolvimento Sustentável (ver caixa – *Princípios de Desenvolvimento Sustentável*);
- > Diagnóstico e avaliação das actividades e sistemas existentes que dão origem aos problemas das comunidades locais;
- > Reflexão comunitária sobre como os problemas locais se traduzem ao nível global e também sobre como os problemas globais influenciam os locais.

## Princípios de Desenvolvimento Sustentável

Os Princípios de Desenvolvimento Sustentável procuram seguir um modelo de desenvolvimento que se pretende seja capaz de gerar riqueza e que contribua para a melhoria da qualidade de vida da sociedade como um todo. Este modelo de desenvolvimento não poderá colocar em causa o meio ambiente nem o esgotamento dos recursos naturais, essenciais no futuro.

A implementação da Agenda 21 Local deverá seguir este modelo de desenvolvimento, uma vez que só assim conseguiremos assegurar a qualidade ambiental, económica e social das gerações futuras.

Os Princípios de Desenvolvimento Sustentável são os seguintes:

**1. Ambiente e Qualidade de Vida** – A médio e longo prazo a preservação do meio ambiente (físico, social, natural, económico e sócio-afectivo) deve ser respeitado para que se atinja uma melhor qualidade de vida.

**2. Precaução** – O princípio do “vale mais prevenir que remediar” deve ser seguido para evitar os problemas que possam surgir no futuro.

**3. Pensamento Holístico** – Pensar globalmente, agindo localmente, para o benefício global de todos.

**4. Parceria e Participação** – É indispensável que todos os envolvidos na implementação dos Princípios de Desenvolvimento Sustentável façam parcerias e participem em conjunto e de forma activa para que todas as partes sejam envolvidas e responsabilizadas pelas tomadas de decisão e planeamento.

**5. Compromisso e Responsabilidade** – A participação de todos os interessados e a definição clara dos papéis de cada um, durante o processo de implementação das acções planeadas no âmbito dos Princípios de Desenvolvimento Sustentável, facilita e promove o sentimento de compromisso e de responsabilidade.

**6. Igualdade e Justiça** – O desenvolvimento das populações, e respectivas localidades e escolas, deve ser planeado para que seja ambientalmente seguro, socialmente justo e economicamente equitativo.

**7. Limitações Ecológicas da Terra** – Os cidadãos deverão ser consciencializados, através de acções contínuas e de longo prazo, sobre as capacidades limitadas do nosso planeta e sobre a forma como devem gerir, de modo sustentável, os recursos que têm à sua disponibilidade.



Os princípios de sustentabilidade e os indicadores para a implementação de programas e projectos de educação ambiental, no âmbito do plano de acção, querem-se estabelecidos com o envolvimento e participação individual e comunitária, no contexto local, a fim de se estabelecer a melhoria de hábitos e comportamentos sociais, económicos, culturais e ambientais.

Esta é uma Agenda de todos e para todos e por isso é pertença de toda a comunidade local.

O desenvolvimento sustentável para a melhoria real da qualidade de vida é a grande meta a atingir. Neste sentido, as comunidades locais deverão abrir caminhos conjuntos para descobrir a melhor forma de lá chegar e de, assim, assegurar um futuro mais respeitador do ambiente, mais justo, mais solidário, mais igual social e economicamente.

## O que é a Agenda 21 Escolar ?

A Agenda 21 Escolar enquadra-se no âmbito do capítulo 36 da Agenda 21 e é um plano de acção prático a implementar nas escolas e que é organizado em fases sequenciais, que devem incluir prioritariamente o diagnóstico, a avaliação e as resoluções da Agenda 21 Local.

Tal como a Agenda 21 Local pressupõe que toda a comunidade local seja envolvida no processo de definição e implementação do plano de acção estruturado à escala local, a Agenda 21 Escolar pressupõe o envolvimento de toda a comunidade escolar na constituição do plano de acção para a gestão sustentável da escola e para a resolução dos problemas sociais, económicos e ambientais, no contexto da comunidade educativa (órgãos de gestão das escolas, professores, alunos, pais e restantes funcionários das escolas).

A grande meta é mudar comportamentos sócio-ambientais para se atingir a sustentabilidade.

Funcionando como um modelo simplificado da comunidade local onde se insere, a escola é um ambiente privilegiado para aplicar os princípios da Agenda 21, pois consiste numa comunidade pequena, que pode ter uma enorme capacidade para: debater abertamente os problemas existentes; tomar decisões conjuntas; propor acções adequadas para solucionar esses problemas; monitorizar e avaliar a execução dessas acções; e para testar processos e soluções educativas inovadoras que vão no sentido dos Princípios de Desenvolvimento Sustentável (ver caixa – *Princípios do Desenvolvimento Sustentável*).

As comunidades escolares podem, através dos sistemas educativos contextualizados na Agenda 21 Escolar que implementarem, ter uma capacidade para desempenhar um papel exemplar neste âmbito, pois poderão contribuir para a promoção do espírito crítico e democrático e da tão desejada educação para a cidadania, onde a melhoria da qualidade de vida é o fim último.



## Fases de implementação da Agenda 21 Escolar

A Agenda 21 Escolar poderá ser implementada em cinco fases, sendo que as fases de motivação e reflexão são transversais a todo o processo.

### 1 . Motivação

Nesta fase pretende-se sensibilizar e estimular todos os membros da comunidade escolar para os Princípios de Desenvolvimento Sustentável, através da promoção, da participação e da discussão entre os intervenientes.

A organização, por um grupo coordenador, de debates participativos e democráticos sobre os problemas ambientais, sociais, culturais e económicos, nos quais as pessoas possam exprimir as suas opiniões e esclarecer dúvidas, é extremamente importante para o sucesso da motivação de todos.

### 2 . Reflexão

A consolidação e sistematização das questões debatidas durante as reuniões e a percepção das acções prioritárias, culminando numa filosofia de Desenvolvimento Sustentável, é a chave para o crescimento e amadurecimento de uma estrutura sólida que dará respostas e soluções para os problemas levantados pela comunidade escolar.

Nesta fase analisam-se os aspectos positivos, e o modo como podem ser reforçados, e os aspectos negativos, que deverão sofrer alterações. A atitude de maior respeito pelo meio ambiente e a minimização dos impactos só será possível se os comportamentos face aos problemas levantados forem alterados por todos os intervenientes.

### 3 . Diagnóstico

Nesta fase o que se pretende é avaliar quais são os problemas ambientais, sociais e económicos da escola, identificar as alterações a implementar, definir propostas de actividades / acções a desenvolver e definir prioridades (os critérios consistem na gravidade ou urgência de resolução, custos financeiros, humanos, temporais e materiais).

A avaliação deverá incluir as seguintes questões:

- > O que é que se ensina e o que se aprende sobre gestão ambiental adequada, na escola e fora dela?
- > Como é que se ensina e como se aprende? – o estilo de ensino / aprendizagem incute o desenvolvimento da capacidade de expressar, defender ideias próprias e formar opiniões, de saber escutar os outros, e de trabalhar em grupo.

- > Onde se ensina / aprende?
  
- > Contexto social - qualidade das relações humanas, tolerância e respeito pela opinião e crenças dos outros;
- > Contexto físico e funcional – o estado dos edifícios e salas de trabalho, espaços exteriores (espaços verdes e de recreio) e gestão dos recursos (água, energia, compra e uso de materiais e biodiversidade);
- > Contexto social, económico, físico e funcional face ao contexto da comunidade local onde a escola se insere – problemas raciais e étnicos, falta de recursos económicos dos alunos, problemas de segurança e no acesso à própria escola, espaços verdes circundantes, etc.

#### **4 . Acção**

O desenvolvimento do Plano de Acção deve incluir:

- > Definição dos problemas diagnosticados por ordem de prioridade;
- > Definição de objectivos;
- > Definição, por ordem de prioridade, de actividades / acções a implementar

Este plano deve considerar os aspectos positivos e negativos da sua implementação, os recursos humanos, materiais e económicos que serão envolvidos, a calendarização da implementação, os indicadores de avaliação e as dificuldades a enfrentar.

#### **5 . Avaliação**

A avaliação serve para que os intervenientes percebam como está a decorrer a implementação do plano de acção. Convém verificar se na realidade se deram mudanças de comportamentos sócios-ambientais, se os objectivos foram atingidos e implementar ajustes no plano de acção, se for necessário.

Durante esta fase deverão ser definidos instrumentos/indicadores com o objectivo de monitorizar as acções e resultados obtidos ao longo do tempo.



## Onde obter mais informações sobre a Agenda 21 Escolar?

### Sítios na Internet

**Grupo de Estudos Ambientais - Escola Superior de Biotecnologia - Universidade Católica Portuguesa**  
<http://www.escolasverdes.org>

**Agenda 21 - São João da Madeira**  
<http://www.agenda21sjm.org>

**ASPEA – Associação Portuguesa de Educação Ambiental**  
<http://www.aspea.org>

**Agenda 21 - Barcelona**  
<http://www.bcn.es/agenda21>

**Agenda 21 Local - Brasil**  
<http://www.agenda21local.com.br>

### Bibliografia

Grupo de Estudos Ambientais da Escola Superior de Biotecnologia (2004) **Agenda 21 Uma abordagem em Meio Escolar: Caderno de Apoio ao Professor**. Câmara Municipal de S. João da Madeira.  
<<http://www.agenda21sjm.org/fotos/gca/agenda21.pdf>>.

Joaquim Pinto e Sónia Domingues (coordenadores) (2004) **Guia para Agenda 21 Escolar Aveiro**. ASPEA – Associação Portuguesa de Educação Ambiental. Aveiro.

### Bibliografia Complementar

Rubem Alves (2001) **A Escola com que sempre sonhei sem imaginar que pudesse existir**. Edições ASA

### Ficha Técnica

**Edição**  
Águas do Douro e Paiva, SA

**Conteúdos**  
Caderno Verde  
Grupo de Estudos Ambientais – Escola Superior de Biotecnologia – Universidade Católica Portuguesa



Águas do Douro e Paiva SA

O novo ciclo da água



O presente projecto, co-financiado pela União Europeia, contribui para a redução das disparidades sociais e económicas entre os cidadãos da União.